LVI SBPO SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA OPERACIONAL
DE 04 ATÉ 07 NOVEMBRO 2024
FORTALEZA | CEARÁ

MÉTODOS DE ESTRUTURAÇÃO DE PROBLEMAS PARA DEFINIÇÃO DE INDICADORES LOGÍSTICOS DE VULNERABILIDADE DE POVOS ORIGINÁRIOS DA AMAZÔNIA

Ailson Renan Santos Picanço[1]
Maycon Cruz do Prado[1]
Maria Eduarda Inácio de Faria[1]
Tayany Coelho de Almeida[1]
Andrei Reina Souza[1]
Hebe Morganne Campos Ribeiro[1]

[1] Universidade do Estado do Pará

RESUMO

O estudo ressalta a importância dos indicadores de vulnerabilidade para os povos originários, ao falar sobre os desafios logísticos que as comunidades indígenas enfrentam na região amazônica brasileira. Essas comunidades sofrem diretamente com a falta de acesso a serviços essenciais e as dificuldades de transporte, o que influencia a qualidade de vida. Diante do aumento do desmatamento, é crucial implementar políticas públicas específicas para enfrentar essas questões e garantir a proteção das Terras Indígenas cada vez mais vulneráveis. A compreensão e solução dos desafios complexos enfrentados pelas comunidades indígenas requerem a aplicação de Métodos de Estruturação de Problemas, com o objetivo de buscar soluções sustentáveis e inclusivas. O principal objetivo deste estudo é identificar os desafios logísticos mais significativos que as comunidades indígenas enfrentam nas regiões Sul e Sudeste do Estado do Pará. Com o intuito de desenvolver um entendimento amplo das dificuldades enfrentadas por essas comunidades no acesso a serviços essenciais e recursos básicos, busca-se aplicar o método de Pensamento Focado em Valor (*Value-Focused Thinking* - VFT) para criar indicadores específicos de vulnerabilidade logística. Orientar a formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento que visem melhorar a eficiência da cadeia logística, garantindo um acesso mais equitativo e sustentável a serviços essenciais para as comunidades indígenas. A metodologia utilizada foi qualitativa e quantitativa, com base em dados secundários, os dados coletados contaram com uma revisão extensiva de artigos acadêmicos sobre logística em comunidades indígenas amazônicas envolveu a análise de dados governamentais do IBGE, INCRA, FUNAI e DSEI. Ao optar por essa estratégia, pôde-se perceber os obstáculos logísticos particulares vivenciados por essas comunidades. Os indicadores desempenharam um papel crucial ao orientar políticas públicas e estratégias de crescimento, garantindo eficiência e sustentabilidade para atender às demandas das comunidades.

PALAVRAS CHAVE. VFT, Indicadores Logísticos, Povos originários.

ABSTRACT

The study highlights the importance of vulnerability indicators for indigenous peoples by discussing the logistical challenges faced by indigenous communities in the Brazilian Amazon region. These communities suffer directly from the lack of access to essential services and transportation difficulties, which affect their quality of life. Given the increase in deforestation, it is crucial to implement specific public policies to address these issues and ensure the protection of increasingly vulnerable Indigenous Lands. Understanding and solving the complex challenges faced by indigenous communities requires the application of Problem Structuring Methods, aiming to seek sustainable and inclusive solutions. The main objective of this study is to identify the most significant logistical challenges that indigenous communities face in the South and Southeast regions of the State of Pará. In order to develop a broad understanding of the difficulties faced by these communities in accessing essential services and basic resources, the study seeks to apply the Value-Focused Thinking (VFT) method to create specific indicators of logistical vulnerability. These indicators will guide the formulation of public policies and development strategies aimed at improving the efficiency of the logistics chain, ensuring more equitable and sustainable access to essential services for indigenous communities. The methodology used was both qualitative and quantitative, based on secondary data. The data collected included an extensive review of academic articles on logistics in Amazonian indigenous communities and involved the analysis of government data from IBGE, INCRA, FUNAI, and DSEI. By opting for this strategy, it was possible to perceive the particular logistical obstacles experienced by these communities. The indicators played a crucial role in guiding public policies and growth strategies, ensuring efficiency and sustainability to meet the demands of the communities.

KEYWORDS: VFT. Logistical Indicators. Indigenous Peoples